

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TIJUCAS

CENTRO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO À SAÚDE



Promoção da Saúde: um conceito formado e uma prática em construção*

Um dos conceitos mais atuais e mais debatidos entre os estudiosos da saúde é o conceito de promoção à saúde. Falar sobre saúde não é algo fácil, pois existem muitas teorias em questão e por isso, falar sobre promoção da saúde acaba sendo algo ainda mais complexo já que um conceito depende do outro. Além disso, temos que ter em mente que os conceitos e as teorias não servem para ficar no papel, eles devem tornar-se uma prática. Precisamos do “saber” (entendam como conhecimento) e precisamos do fazer (entendam como a ação) para melhorar a saúde dos indivíduos e da população.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu em 1948 que “saúde é um estado de completo bem estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença”. Esse conceito vem sendo bastante criticado, apesar de ter sido um avanço para a época no qual foi estabelecido. Hoje é bastante arcaico, visto a evolução do conhecimento e as transformações sociais que ocorrem nos padrões de vida da população em geral. Além disso, é um conceito que não direciona a nenhuma prática

em saúde, ou não ajuda a estabelecer nenhuma política pública em prol da saúde de forma efetiva.

Pensando no Brasil e nas suas transformações no campo da saúde, tivemos um grande avanço com a criação do SUS e com a garantia de uma política pública de saúde que beneficiasse a todos os cidadãos brasileiros, e que foi garantida na Constituição de 1988. Nela ficou estabelecido (artigo 196) que *“saúde é um direito de todos e um dever do estado garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos”*. Além disso, na 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986, estabeleceu-se que *“Direito à saúde, significa garantia pelo Estado, de condições dignas de vida e de acesso universal e igualitário às ações e serviços de proteção, promoção e recuperação da saúde em todos os seus níveis, a todos os habitantes do território nacional, levando ao desenvolvimento do ser humano em toda sua individualidade”*.

Mas o leitor deve me perguntar: “mas como eu vou ter saúde se eu ganho pouco, tenho dificuldade para comprar alimentos saudáveis, tenho dificuldade para ter lazer, não consigo pagar uma boa escola para meus filhos, minha casa está precisando de reforma, e ainda, quando ficamos doentes os remédios são caros, e etc.?”

Isso tudo foi considerado também quando se pensou na construção do SUS. Segundo a lei 8080/1990 a saúde, em seu sentido mais abrangente, é a *resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse de terra e acesso a serviços de saúde*. Então para garantir a saúde da população tudo precisa melhorar? É certo que sim, todos os setores da vida influenciam na saúde das pessoas e determinam a saúde; as condições de trabalho, de moradia, de alimentação, do meio ambiente e de lazer, dentre outras, determinam nossa maior ou menor saúde. Mas onde fica a Promoção da Saúde nisso tudo?

A Promoção da Saúde é uma das estratégias do setor saúde para buscar a melhoria da qualidade de vida da população. Em 30 de março de 2006 foi criada a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), que estabelece diretrizes e aponta estratégias de organização das ações de promoção da saúde nos três níveis de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) para garantir a integralidade do cuidado. Os eixos de atuação preconizados na PNPS são a alimentação saudável; as práticas corporais e atividade física; tabagismo; álcool e drogas; acidentes de trânsito; cultura de paz; e desenvolvimento sustentável.

Para garantir a promoção da saúde é necessário que haja uma coordenação e organização multiprofissional e intersetorial para garantir diversas melhorias na qualidade de vida das pessoas, a fim de atingir a saúde das pessoas. Além disso, os

cidadãos precisam ser parceiros nos esforços para a promoção a saúde, pois é um esforço individual e coletivo ao mesmo tempo.

No Centro Municipal de Promoção à Saúde temos profissionais como: psicóloga, fonoaudióloga, fisioterapeuta, nutricionista e professor de educação física, os quais exercem ações individuais e coletivas de reabilitação e prevenção, e não medem esforços para atingir a promoção da saúde, criando projetos e ações voltados para este propósito. Mas ainda temos muito que galgar para termos resultados mais efetivos em âmbito coletivo, e influenciar mais na saúde de toda a população da cidade. Contamos com você nesta missão!

*Texto de autoria do Prof. Deivis Elton Schlickmann Frainer, que é Professor de Educação Física no CEMPS. Também é Mestre em Nutrição e Doutorando em Saúde Pública.